

AL SANTOS 1893/CEP 01419/SP
GALERIA
FIXA
GLOBAL

IOLE DE FREITAS



Instituto de arte contemporânea

SÉRIE GLASS PIECES/LIFE SLICES

instituto de arte

Não é por acaso que espelhos, como janelas, apareçam tão freqüentemente na arte. Recentemente, a câmera se transformou na moderna substituição do espelho no qual as mulheres através do tempo se referiam e especulam ansiosamente, antes de confrontar o mundo. Iole de Freitas usa o duplo movimento de câmera e espelho para refletir um EU duplamente distanciado. Ela aparece em fragmentos, examina seu corpo no microcosmo antes de reconstruí-lo macroscopicamente como arte. Ela se concentra em focalizar no que vê, focalizando as partes para chegar ao todo, nas relações da parte com o todo, na percepção interna/externa do EU no espelho, onde uma pessoa se olha de dentro do corpo para o reflexo deste corpo como objeto numa superfície externa. O espelho é o que implica em transparência mas não é transparente; nem é realidade porque o mundo visto nele é invertido, abrindo a possibilidade de enxergar a si mesmo como os outros o vêem. O espelho então, manda o EU de volta para si mesmo.

Tendo descoberto seu corpo como bailarina, Iole de Freitas pode manobrá-lo com tranqüilidade e senso estético. Não é um brinquedo. É um instrumento manipulado não por um amador, mas pelo próprio criador, através da lente da câmera. Por fragmentação, por ver-se pedaço por pedaço, ela é capaz de recriar-se e de evocar movimento com um meio estático sobre o qual tem perfeito controle. A tensão visual e psicológica onde o trabalho mergulha, separa sua arte da "body-art" de tendência minimalista, onde a foto é usada mais para ilustrar que para transformar. Quebrar um espelho pode ser visto metaforicamente como um quebrar-se e sair da casca, de convenções.

A faca é um símbolo de liberdade. Na verdade ela o utiliza como um objeto inócuo; sua relutância em segurá-lo pode ser vista como sexual, ou como uma maneira menos agressiva de combater o medo da mulher pela faca, ao controlá-lo de um modo críptico. Como a faca de duas lâminas da grande Deusa. No uso da faca, Iole de Freitas evoca a dor e une potencial, purificação e ritual. Este duplo fio assegura a intensidade do trabalho. A faca representa mais exorcismo que masoquismo. É um símbolo de liberdade... Iole de Freitas estaria transando a sua parte negativa que ela gostaria de evitar. Dividindo-se em masculino/feminino? Cometendo um ritual de auto-sacrifício? Por sua ambigüidade.

Acho particularmente interessante a resposta de Henry Martin para Head/Feet (uma faca atravessando um tecido branco em duas direções: estes trabalhos perturbam muito para uma explicação simples).

"Todos aprovam a liberação da mulher, mas normalmente temos preconceitos contra as modalidades e direções que esta liberação deve tomar. O trabalho de Iole de Freitas manifesta uma pertinência para explorar a perversidade que não era esperada."
(Art International, May, 1975)

IOLE DE FREITAS

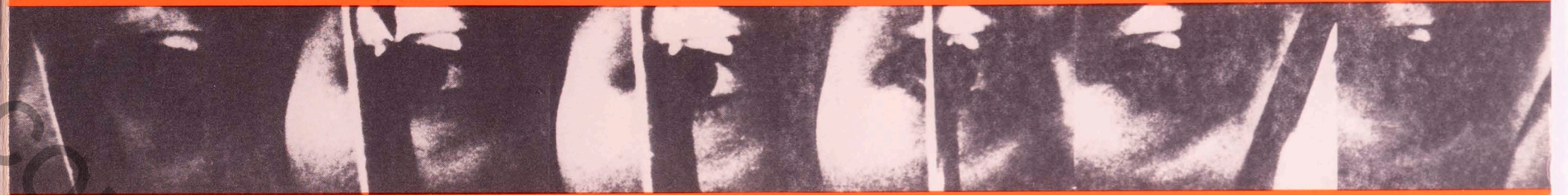
Extrato do livro "Iole de Freitas" — Lucy Lippard
Extratos do ensaio: "Iole de Freitas, a Imagem Multiplicada."

**EU, O CENTRO,
FIXADA
NUM EIXO,
GIRO EM TORNO
DE MIM MESMA
— COMO UMA BAILARINA —
OS PÉS
FIXADOS
NUM PONTO NA TERRA.
A PARTE SUPERIOR
DO CORPO
SE MOVE
PRESA NUM EIXO,
ENQUANTO A CÂMERA
ESCORREGA
SOBRE O CORPO
NUM MOVIMENTO
LONGITUDINAL.
PARTINDO DOS PÉS,
SOBE
ATÉ A CABEÇA
E CAI
PELAS COSTAS.
PERSEGUE O CORPO
ATÉ O ÂNGULO
DE UM BRAÇO.
CHEGA ÀS MÃOS
DAÍ MERGULHA
ATÉ O CHÃO.
A IMAGEM É DELIMITADA,
BLOQUEADA,
O CORPO FECHADO**



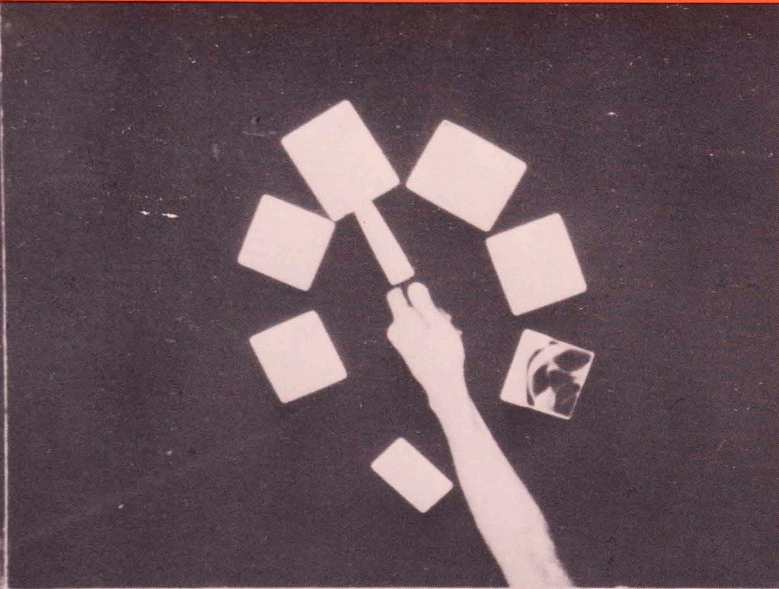
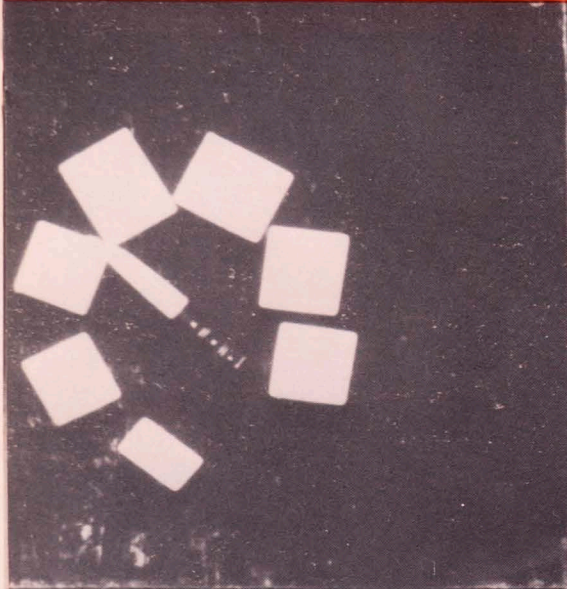
**APRISIONADO
POR UM CÍRCULO
DE SETE ESPELHOS.
ABAIXO
A IMAGEM
ATRAVESSA
A LINHA DA TERRA.
UM PÉ SE LEVANTA
ROMPE
A RIGIDEZ
DO CORPO-TRONCO
SOBREVOA CADA ESPELHO
COMPLETANDO O
CÍRCULO.
DE REPENTE
O CORPO SE PREGA,
A MÃO MERGULHA,
LEVANTA UM ESPELHO.
A IMAGEM REFLETIDA
INVADE A SUPERFÍCIE,
OCUPA O FOTOGRAMA
BATE NO ROSTO,
ESCONDE O
RESTO DO CORPO
RETALHADO,
REPETIDO,
ESFACELADO,
EM PEDAÇOS DE ESPELHO.
AS IMAGENS ENGOLIDAS
INICIAM
UMA VIAGEM
DENTRO DE MIM.**



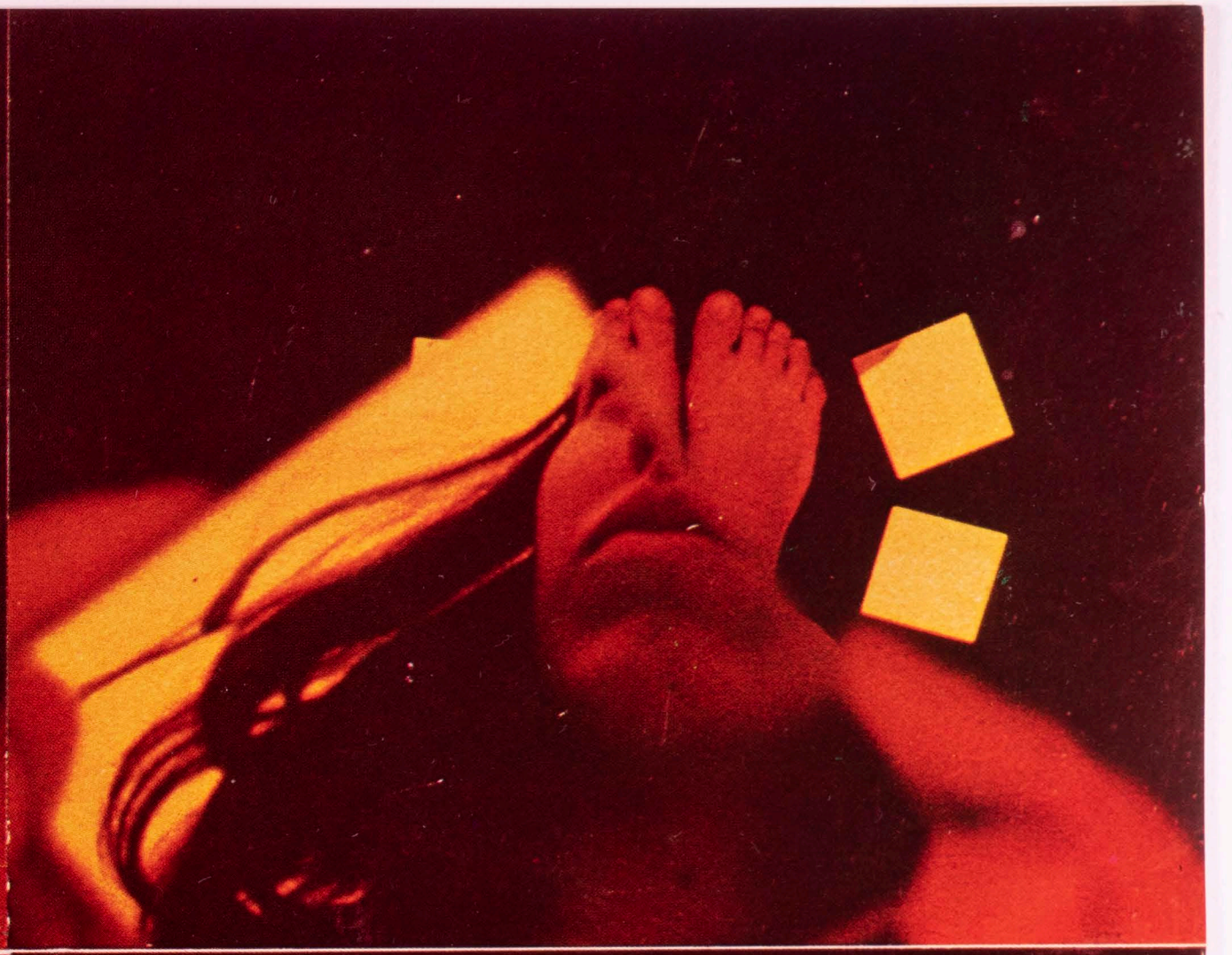
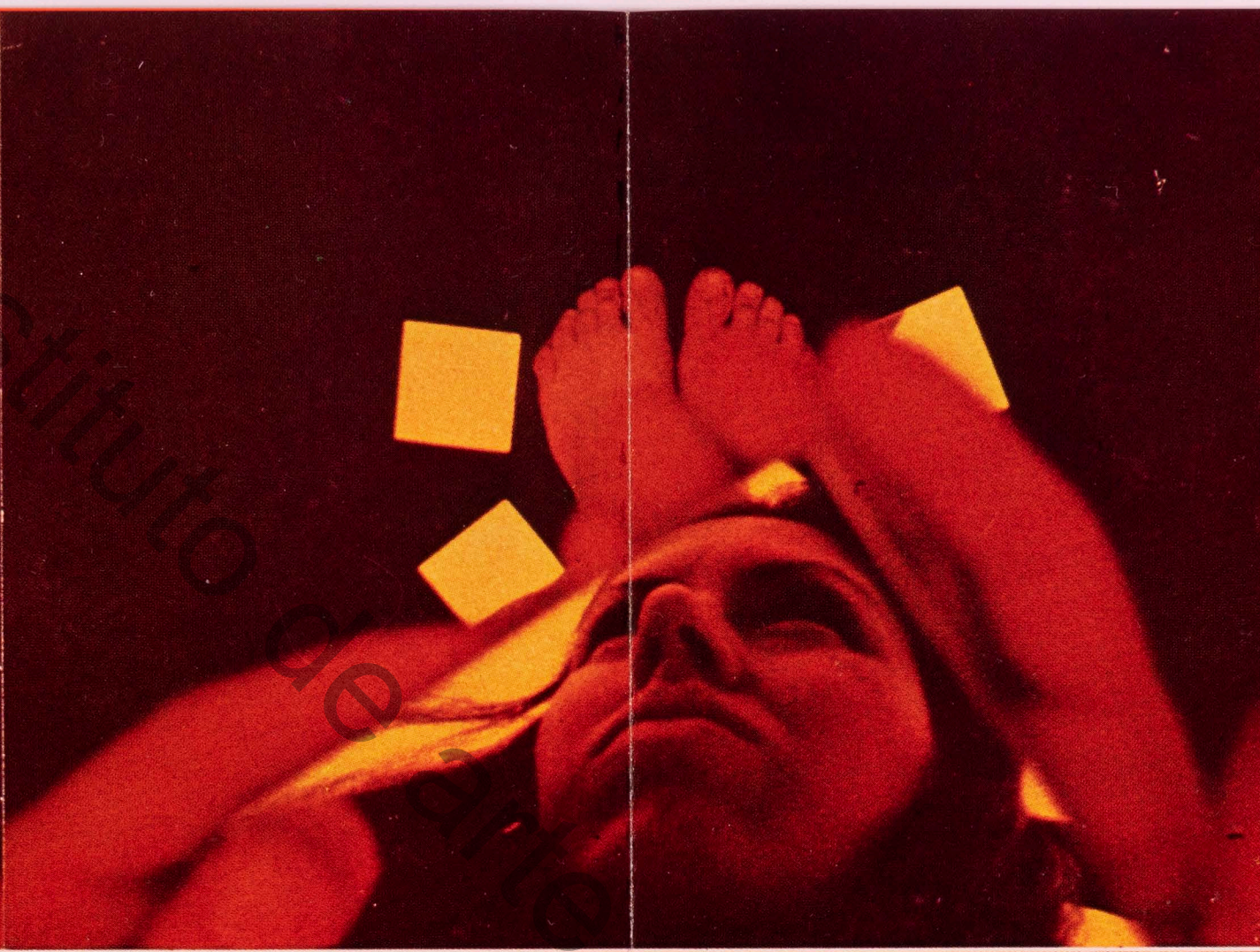


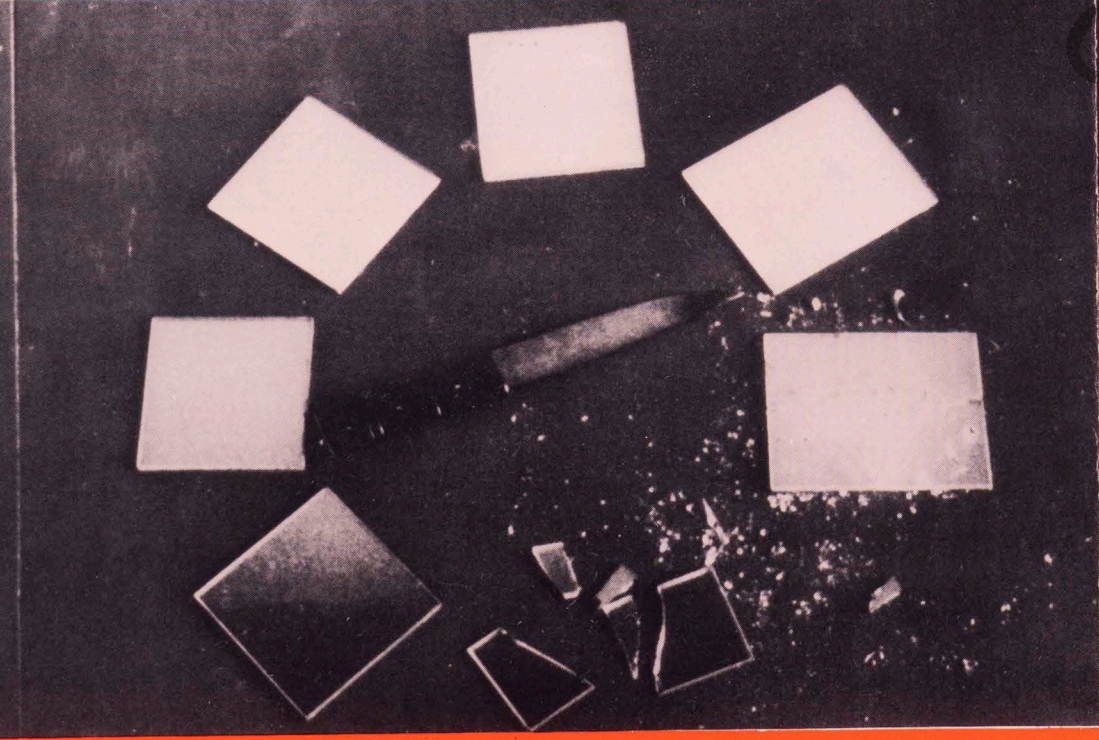
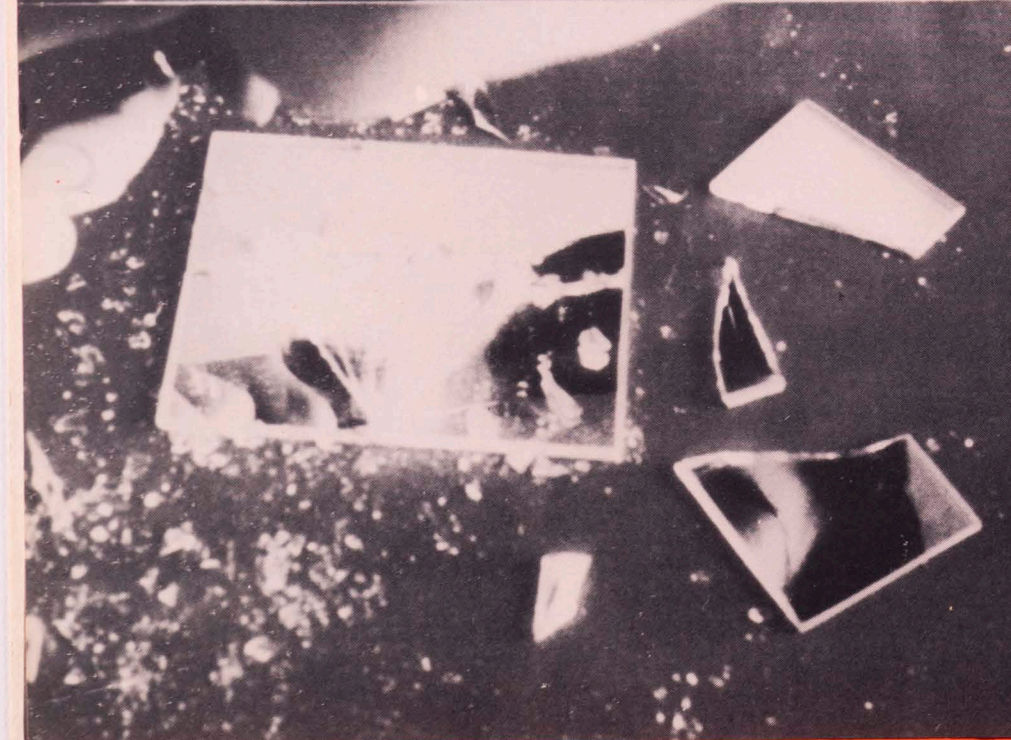
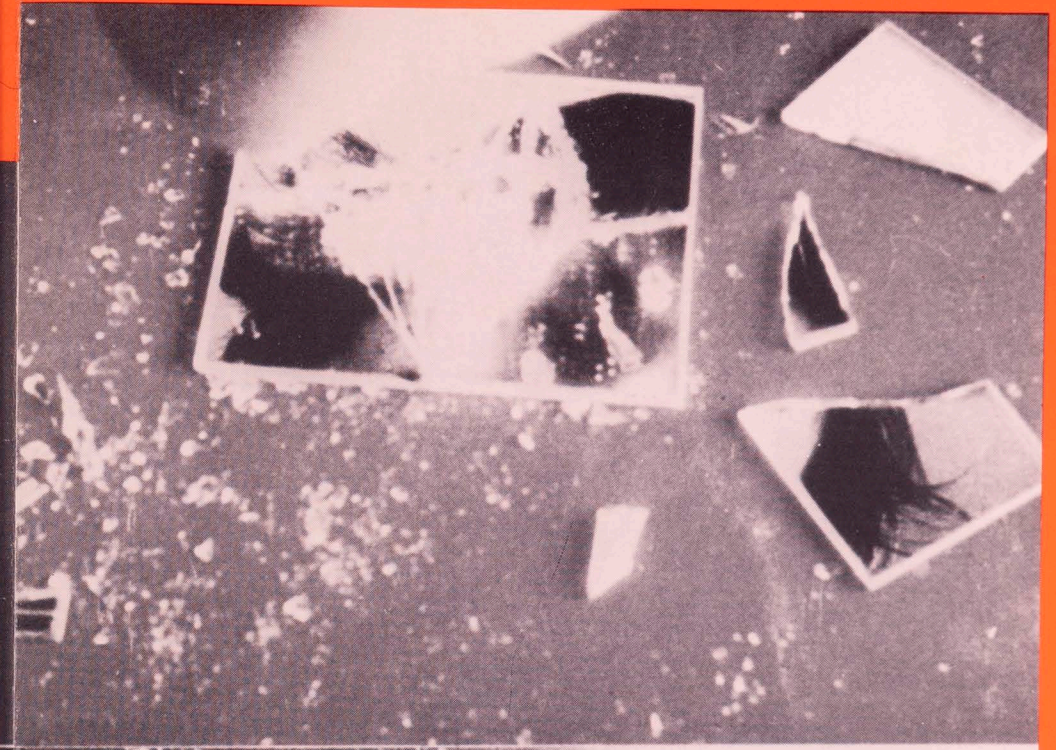
instituto de arte
contemporânea

instituto de arte



contemporanea





IOLE DE FREITAS

Nasceu em Belo Horizonte, em 1945. Vive em Milão, Itália.

INDIVIDUAIS

1973 - Galleria Diagramma, Milão

1974 - Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro

Galeria Luiz Buarque de Holanda e Paulo Bittencourt, Rio de Janeiro

1975 - Galleria Carla Ortelli, Milão

Multimedia Arte Contemporânea, Erbusco, Brescia

1976 - Galleria Giancarlo Bocchi, Milão

1978 - Galeria Arte Global, São Paulo

COLETIVAS

1973 - Expo-Projeção, Grife, São Paulo

Foto Linguagem, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro

Jovem Arte Contemporânea, Museu de Arte Contemporânea, São Paulo

Super 8 Films, Centro de Arte y Comunicación, Buenos Aires

1974 - Returned to Sender, Galleria Schema, Firenze
Nuovi Media, Centro Internazionale di Brera, Milão

1975 - La Fotografia come Strumento per L'artista, SICOF, Milão

Campo Dieci, Galleria Diagrama, Milão

Flash Art Special Fotografia, Galleria Il Milione, Milão

Festival of Expanded Media, Student's Cultural Center, Beograd

9ème. Biennale de Paris

Il Mistero Svelato, Galleria Il Punto, Calice Ligure, Galleria Il Milione, Milão

Magma, Castello Oldofredi, Iseo, Galleria Michaud, Firenze

1976 - Drawing, USA/Disegno, Italia, Galleria Cannaviello, Roma

Films D'Artista, Zona, Firenze

Foto&Idea, Nuova Galleria Comunale D'Arte Moderna, Parma

Korpersprache, Haus am Waldsee, Berlin, Kunstverein, Frankfurt

WomenArt New Tendencies, Gallerie Krinzinger, Innsbruck

Photographie as Art Work, Centar za Fotografiju Film i TV, Zagreb,

Musej Savremene Utetnosti, Beograd

Feminist Art Gallerie Maggers, Frauen Machen Kunst, Gallerie Maggers, Bonn

Women in Art, Neue Gesellschaft fur Bildende Kunst, Berlin

1977 - 03 23 03 — Premières Rencontres Internationales D'Art Contemporain, Montreal, Canada

Fotografia come Analisi, Salla Delle Colonne, Teatro Gobetti, Torino

Films D'Artisti, Museo Civico di Torino, October 1

L'Occhio del' Immaginario, Galleria d'arte Moderna, Roma

Corpo Figura, Pallazzo della Permanente, Milão

Pas de Deux, Galleria La Salita, Roma

Arte e Cinema, Pinacoteca Comunale di Ravenna

Arte e Cinema, Biennale di Venezia, VE

FILMES

1972 - "Elements", Super 8, colorido, 5', sonoro

"Light Work", Super 8, colorido, 5'30", sonoro

1973 - "Exit", Super 8, colorido, 5'

1974 - "Glass Pieces, Life Slices", 16 mm, colorido, 6'

VIDEOTAPES

1978 - "Glass Pieces, Life Slices", 6', sonoro.

TRABALHOS DE TV

1978 - "Glass Pieces, Life Slices"; "The journey"; "Roots: 27 years old", em videografia, Radio Television Belge, Liège, April.

BIBLIOGRAFIA

Aracy Amaral: "Algumas Idéias em torno", catálogo Expo-Projeção, S. Paulo 73

Lea Vergina: "Il corpo come Lingaggio", Prearo Editions, Milão 74

Luca Venturi: "Artifices, arrogances et imaginaires", Artitude, St. Jeannet, Julho 74

Paulo Sérgio Duarte: "Ontogênese e Filogênese", catálogo Iole de Freitas Rio de Janeiro, Agosto 74

Bárbara Radice: "Significante e Significado", catálogo Iole de Freitas Rio de Janeiro, Agosto 74

Bárbara Radice: "Dall'altra parte dello specchio", Data n.º 13, Milão — Outubro 74

Anne Marie Boetti: "Lo specchio ardente", Data n.º 18, Milão, Setembro-Outubro 75

Lucy R. Lippard: "The pains and pleasure of rebirth: Women's body art", Art in America n.º 3, New York, Maio-Junho 76

Margarethe Jochimsen: "Gegenuberstellungen: Feministische und Nicht-Feministische Kunst von Frauen", catálogo Frauen Machen Kunst, Bonn, Janeiro 77

Lucy Lippard: "From the Center", Dutton Edition, New York, 76

Marisa Vescovo: "Segno/Identità Ipotesi itinerario dentro la creatività e il segno femminile". Pinacoteca Comunale di Ravenna Edizioni, 77

Gislind Nabakowski: "We are Feminist", Flash Art n.º 68/69, Milão, Outubro-Novembro 76

Margarethe Jochimsen: "Feministische Kunst, Kunst Magazin, Mainz, Janeiro 77

Vittorio Fagone: "Per un catalogo di Cinema d'Artista in Italia 65/77, Arte e Cinema, Centro Internazionale di Brera Edition, Milão, Dezembro 77

Vittorio Fagone: "Artisti e Cinema negli Anni 70", La Tradizione del Nuovo n.º 2, Pinacoteca Comunale di Ravenna, Abril 78

Anne Marie Boetti/Gian Battista Salerno: "Pas de deux", catálogo Pas de deux, Roma, Maio 1978

TRABALHOS EDITADOS E ESCRITOS PELA ARTISTA

Dois Filmes 1972, Prospect n.º 6, Milão, Junho 73

Introvert/Penetrare, catálogo Foto-Linguagem, Rio de Janeiro, Agosto 73

Vesta/Nova, Heute Kunst n.º 7, Milão e Dusseldorf, Julho-Agosto 74

Statement; The Journey; Head and Feet; Roots: 27 years old, catálogo Iole de Freitas, Rio de Janeiro, Agosto 74

Elo/Duelo, Polem n.º 1, Rio de Janeiro, Setembro 75

Introvert/Penetrare, Extra n.º 2, Koln, Outubro 74

Auszuge aus dem Notizbuch, Heute Kunst n.º 9, Milão e Dusseldorf, Outubro 74

Untitled, Flash Art n.º 5253, Milão, Fevereiro-Março 75

Statement, catálogo Biennale de Paris, Setembro 75

Glass Pieces, Life Slices, + - 0, n.º 10, Bruxelas, Setembro 75

Notes from a Notebook, catálogo Korpersprache, Berlin e Frankfurt, Dezembro 75

Plan de Travail, Art Actuel Skira Annuel, Genève, Janeiro 76

Statement; Glass Pieces, Life Slices, Donne Povere Matte, de Lieta Harrison, Edizione delle Donne, Roma, 76

Untitled, catálogo 03 23 03, Mithologies, Montreal, Maio 77

Schema for Elements; Glass Pieces, Life Slices, Arte e Cinema, Milão, Dezembro 77

Notes from a Notebook; Exit-Instalation piece 77, "La Tradizione del Nuovo", n.º 2, Pinacoteca Comunale di Ravenna, Abril 78

Glass Pieces, Life Slices, "Virginia e le Altre", Feltrinelli's edition, Março 78

Glass Pieces, Life Slices, catálogo Biennale di Venezia, Junho 78

Pas de Deux 75, catálogo Corpo Figura, Julho 78



RELAÇÃO DAS OBRAS

IOLE DE FREITAS

"GLASS PIECES, LIFE SLICES" — Cacos de Vidro,
Fatias de Vida, 1975

Filme 16 mm — 6', cor — s/ som, 1976

Instalação — espelhos, faca

Seqüências fotográficas:

N.º 1 - Série de 11 fotos, fotogramas do filme 16 m.m. cor,
1975.

N.º 2 - Série de 7 fotos tiradas de fotogramas do filme
16 m.m., cor, 1975

N.º 3 - Série 7 fotos - 1975

N.º 4 - Série 4 fotos - 1975

N.º 5 - Série 6 fotos - 1976

"Cacos de Vidro" — Série 2 fotos — 1973

"Jump to the other side, and win a red kimono" — Salte
para o outro lado e vença um kimono vermelho

"Fio de Faca" — Série de 8 fotos — 1976

"Transparência" — Série 3 fotos — 1976

"Cacos de Rosto" — Série 6 fotos — 1976

instituto de arte contemporânea

instituto de arte

14 a 29/dezembro/78
Galeria Arte Global
São Paulo

IOLE DE FREITAS
SÉRIE GLASS PIECES/LIFE SLICES



ARTEGLOBAL

Alameda Santos 1893
São Paulo/CEP 01419/SP
Brasil

Direção Franco Terranova
Direção Executiva Raquel Arnaud Babenco
Diagramação Fernando Lemos
Fotografias Romulo Fialdini
Fotolitos Intercolor
Impressão Litografia Mattavelli S.A.

Comind

Uma grande instituição se revela nas suas atitudes

arte contemporânea